

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 126000
Semestre 63000
Pagamento adiantado
Numero avulso - 200 rs.

ASSIGNATURAS PARA FORA
Anno 103000
Semestre 51500
Pagamento adiantado
Typ. rua de Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario - Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 9 de Maio de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede a todos os seus correligionarios politicos do interior e da capital que, sem pericia de tempo, fratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communiqueações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão

Martim Francisco R. de Andrada.

O secretario

Leoncio de Carvalho.

AOS LIBERAES DA CAPITAL E DO INTERIOR

O Correio Paulistano franqueia as suas columnas ao partido liberal, a quem, com subida honra, acha-se afiliado.

Publica tambem gratuitamente todos os artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 9 DE MAIO DE 1876

Resposta á «Tribuna Liberal»

O publico todo é testemunha de que depois da eleição do proprietario desta folha para um dos membros do directorio do partido liberal, o Correio Paulistano nada mais disse a respeito da posição falsa da Tribuna, dispondo-se a consagrar todos os seus esforços aos servigos do partido.

Eis, porém, que o sr. dr. Bento de Paula Souza, ferido em seu descommunal orgulho por ver que um plebeu sahia victorioso naquella eleição, stira se revoltoso sobre o proprietario do Correio, dirige-lhe grosseiros insultos, provoca-o por meio das mais clamorosas calumnias.

A vaidade cegou-o! Fidalgo de sangue azul e abastado capitalista, supoz o redactor ostensivo do jornal das incongruencias que poderia impunemente pisar a honra de um simples homem do povo, consentindo que um outro fidalgo occulto, (o mones proprio talvez para accusar a

quem quer que seja) nos atrasse insinuações e malevolências e torpes.

E enganou-se o preclaro aristocrata! O homem do povo, quando agredido pelos magnates sabe tambem defender-se, embora custe-lhe isso feroz perseguição.

O sr. dr. Bento de Paula Souza, perante a opinião publica nós o dizemos, deixa-se conduzir por um pessimo caminho!

A sua folha não faz mais do que calumniar-nos, no proposito em que está de ver-nos desaparecer da arena do trabalho, para que só a Tribuna fique, e possa assim o sr. Paula Souza fazer tudo quanto quizer em bem sómente de sua pessoa, porém em puro detrimento do partido liberal!

Accusou-nos de nos havermos vendido a diversos presidentes!

Desafiou-nos a que trouxesse as provas dessa indigna calumnia, mas respondeu-nos com as mesmas futeis e banaes declamações e ironias!

De todo o seu insultuoso aranzel merecemos já especial resposta o seguinte topico, por onde o publico verá como esse orgulhoso escriptor, que traçou insinuações vilipendiosas, falla verdade.

Diz elle:

« Não, o Correio Paulistano não foi vendido ao sr. dr. Leoncio de Carvalho, e pela venda transformado em folha liberal, ficando o sr. Joaquim Roberto gerente do jornal, e gozando além da posição adquirida, do preço da venda!

Não, o sr. Joaquim Roberto, adquirindo de novo a propriedade daquillo que tinha vendido, não tomou por compromisso a defesa do partido, de-sez contractada, se não é mentirosa a declaração que elle proprio fez na frente do seu jornal!

O sr. dr. Paula Souza percebendo que o espirito publico nega-lhe toda a razão nesta polemica, deseja escurdir-se com o distincto nome de um seu illustre parente a quem o povo ama e respeita.

O sr. dr. Leoncio de Carvalho que é incapaz de mentir e de corromper, só transferiu os a propriedade deste jornal publico a seguinte declaração:

« Aos srs. assignantes e ao publico

« Precizando forçosamente ausentar-me, por algum tempo, desta capital, realizei com o meu amigo sr. capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques um contracto, em virtude do qual transfiro-lhe, nesta data, a propriedade do Correio Paulistano e do respectivo estabelecimento typographico, mantendo este jornal a mesma feição politica e continuando franceas as suas columnas ao partido liberal.

S. Paulo, 18 de Dezembro de 1875.

LEONCIO DE CARVALHO.

Ora, de tal declaração decorrem logicamente estas conclusões:

1.º O sr. dr. Leoncio deixando a propriedade do Correio continuou nas melhores relações de amizade e confiança com o actual proprietario;

2.º O Correio continuou ao serviço do partido liberal, não em virtude do contracto, mas por amigavel accordo entre o sr. dr. Leoncio e o actual proprietario, pois as idéas deste combinavam perfeitamente com as daquello illustre cavalheiro.

Eis o que ninguem poderá negar.

E não é sabido que, antes do sr. dr. Leoncio assumir a propriedade e redacção do Correio já tinhamos offerecido ao partido liberal as columnas desta folha, sendo o off-recimento acolto?...

Com que fundamento, pois, vem hoje dizer o sr. Bento de Paula Souza ou esse puritano fidalgo que se oculta por detrás de s. s. que nos vendemos ao sr. dr. Leoncio, a quem attribue deste modo a pecha de corruptor?!

« Ah! como são ridiculos certos moralistas cujas palavras cheirando a santidade estão sempre em opposição com a sua propria consciencia!

O chefe da redacção da Tribuna Liberal não, sabe o que está fazendo.

Um outro symptoma de sua falsa posição em todo este negocio manifesta-se no apparecimento de um artigo firmado pelo seu nome na secção particular da folha que s. ostensivamente redige!

De duas uma:

Ou o sr. Paula Souza quer desviar de si a responsabilidade dos artigos escriptos na parte editorial, ou a sua conducta desagradou aos commanditarios que por isso mandaram-n'o para a secção livre. Em qualquer das hypotheses é tristissima a sua posição.

Com as suas incongruencias e calumnias não conseguirá abalar o conceito que o Correio goza.

Por mais que faça nunca poderá provar que este jornal foi alguma vez conservador.

Quanto a esses contractos de que intenta o soberbo fidalgo fazer cavallo de batalha, é exacto que o proprietario do Correio Paulistano por vezes os fez com presidentes liberaes e alguns conservadores, mas simplesmente tratando como um dono de officina typographica costuma tratar com os individuos que o procuram para obter impressão de quaesquer trabalhos seus.

O jornal nada tem que ver com isso.

O negocio foi e será sempre exclusivamente da officina de impressão do Correio onde todos, liberaes, republicanos e conservadores podem mandar imprimir obras suas sem que por isso o jornal se obrigue a defendel-os.

Nos contractos que firmamos com essas administrações nunca houve clausula de apoio ás mesmas, tanto assim que o proprietario deste jornal não se sujeitou ás exigencias desrazoadas de um presidente que se dizia liberal, preferindo a suspenção do contracto que tinha, a submeter-se a cortas exigencias despoliticas.

Que desaire podem pois trazer esses contractos para o proprietario desta folha, e o que ha de commum entre elles e as idéas politicas que a redacção sustenta!

Tanto os tão allegados contractos em nada peam a liberdade da folha, que o proprio sr. dr. Leoncio de Carvalho, quando proprietario e redactor do Correio não hesitou em conserval-os, o que do certo não faria se fosse isso incompativel com a sua dignidade.

Ahi está pois um dos pontos sobre os quaes a Tribuna Liberal deu passo ás suas ridiculas ironias, com para fazer oide que o autor das torpes insinuações pira acima de toda e qualquer suspeita desairada ao seu procedimento, e que todo elle é honradez e candura!

Não ha no seu enfatuado aranzel uma só proposição com referencia a nós que não seja uma calumnia indigna, ao passo que tudo quanto havermos dito é incontestavel: a posição da Tribuna Liberal é desgraçadissima.

FOLHETIM

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Matteos

CAPITULO VIII

De como eram acatellados os medicos da idade média

(Continuação)

Peralan olhava para si mesmo com ares de quem estava espantado de se ver coberto de armas, que somente nos dias tranquillissimos da sua mocidade lloha usado mais por orgulho do que por utilidade.

— Senhor, disse quando chegou á porta. — (1) que é isso, está todo preparado? — Tudo.

— Bem, voltou o medico. Em seguida voltando-se para o conde proseguia: — Aqui tendes quem vos ha de acompanhar. O que vos parece? Respara na sua frente espessa, na expressão mortica e melancolica dos seus olhos e conheceis que tambem é entendido e investigador.

O conde elhou para o seu novo companheiro, e fez um gesto de approvação, se bem que não lhe agradou a sua veracidade, filha de uma vida que destructiva e meio escurdeiro e meio cirurgião.

— Depois teve de acompanhar este senhor em uma noite tão tembrida? dizia elle com os seus olhos.

— E' uma previsão digna de todo o elogio, voltou o conde.

Peralan tornou a estender um pouco o pescoço. — Como vêdes, repetiu o medico, é muito modesto. Curar-vos-ha maravilhosamente, se por desgraça chegues a receber alguma ferida.

— Alguma ferida! tornou o cirurgião a dizer com sigillo sentindo um tremor semelhante ao que produz o frio.

— Peralan, exclamou o medico; ponde á garupa do cavallo desta senhor e á da vossa mãe, razão para quatro dias. O mais regular s'rá não dormirdes no porvoad e terdes que andar muitas leguas.

O longo aprumo do antigo escurdeiro não pôde resistir a uma noticia tão tremenda, e por isso mais esta p'facto que ao principio, teve que se apoiar na parede para não perder o equilibrio.

— Id' adiante, acce-recentou o medico, que não t'ntes perigos. Ah! coade! Deus vos livre de tantos perigos.

A palavra perigos que chegou aos ouvidos de Peralan, de tal modo o horrorisou que principiou a tremper, prevenido desde logo em o'nj'nt. de lances desastrosos que elle não podia comprehender.

O conde tornou a ficar só com o medico. Naquelle momento o formoso rosto do primeiro adquiriu uma expressão triste e melancolica, ao mesmo tempo que o segundo se embogava em um labareda de espanto, remethando ao alboroz que usou os terrabrilhos nas noites tempestuosas.

— Ferran, disse o conde com voz grave, vou cometter-vos um encargo sagrado, pois que D'us permitiu que a minha visação se tornasse tão arriscada.

— (1) que é que quereis? — Bem vos devo explicar que não inconveniente tenho vindo para ver D. Beatriz de Silva. — Effectivamente.

— O homem que se expõe a tantos perigos deve amal-a muito, s'á a verdade.

— Tanto como Leandro a Hero quando de noite passava a nado o Porto. — Tenho arri-cado a minha vida por Beatriz, proseguiu o conde com religioso entusiasmo, porque por ella perderei gostoso com vidad que tireisso. Ora hem, já vêdes onde a sorte me torna a lançar... para longe daqui, para os campos da batalha, no seguimento do carro de destruição que assola a nossa patria. Ella fica só, perseguida pelo amor brutal de um homem sem coração; mais detestado do que amada, porque tem a desgraça de amar a um rebelde, e ninguem lhe attende a não compasiva quando o meu nome tornar a ligurar nessas glorias sangrentas de que torno a ser curypho.

— T'nd' razão, voltou o gen-roso medico, sensibillizado pelo tom de lamento em que fallara D. João.

— O meu amor por Beatriz é immenso; só no céu, em que ha anjos e não criaturas, pôde haver exemplo de um amor assim. Talvez que por cause della ainda esteja todo o meu sangue, o que será para mim a maior de todas as felicidades.

Em negrada hora o principio de Asturias, esquadado-se dessa infeliz princeza que geme abandonada em Olmedo, que ver o galan de Beatriz. S'acelhante idéa faz-me estremecer até á medulla dos ossos.

— Prosequi.

— Com já vos disse, Beatriz fica só; rogo-vos pois que sejeis seu protector, como agora sou meu, disse o conde.

— Serrei seu protector, correi ao pai, vol eu o medico, em um trpassado de sentimento.

— (1) obrigado... obrigado. Deus vos premiará tanta bond' de meu sangue; só e-á a noite que sabendo do como é grande a v'ra alma.

Continuaremos a refutar as suas malevolas asserções amanhã.

NOTICIARIO GERAL

Honrosa manifestação — Damos abaixo a que os membros do directorio liberal da villa do Rio Novo julgaram conveniente fazer relativamente ao nosso distincto correligionario, chefe do partido liberal de Botucatu, o sr capitão Tito Corrêa de Mello.

Tem por fim essa manifestação protestar contra calumnias atiradas sobre aquelle illustre cavalheiro por inimigos seus.

Fezimento o caracter do sr. capitão Tito é de sobrejo conhecido e respeitado pelo publico, para que possam abalar a na opinião geral os despeitos de pequena liturgia.

Eis uma prova:

AO PUBLICO

Nós, o directorio e membros do partido liberal desta villa, protestamos contra as infamantes injurias e calumnias lançadas pelos signatarios do artigo inserto no n. 3111 do Diario de S. Paulo, contra o nosso distincto amigo, chefe do partido liberal de Botucatu, o cidadão capitão Tito Corrêa de Mello.

Sempre consideramol-o na altura em que deve estar um chefe de partido: arrimado no direito, protestando contra as falsidades e embustes de seus inimigos, assim temol-o visto.

Subimos tambem q' o publico sóe dar a devida consideração a essas torpes calumnias atiradas por inimigos que não tremiam ante o meio mais facil de aquililar aquelle que pelo direito não recua d'ante das manilhas politicas de seus inimigos, e sabe desmascara-l-os aos seus olhos taes como o são.

O sr. capitão Tito Corrêa de Mello pôdeogar na certeza de que seus amigos e correligionarios politicos quere-m-no sempre assim.

Rio Novo, 27 de Abril de 1876.

- Mãe do R. Bruno de Castro
Antonio Fernandes Negrão
Eduardo Lopes de Oliveira
João Dias Baptista
Antonio Alves de Oliveira Negrão
José Deonizio Franco do Prado
José Fígado de Oliveira Cardoso
Manoel Cardoso de Oliveira
Domíngos Leite de Oliveira Setyhal
Antonio Pereira Dias
Francisco Antonio da Cunha
Justino Ferreira Dias
Joaquim José de Carvalho
Francisco Varte Schmidt
José Vicente do Amaral Leite
Bento de Silveira Franco
Francisco de Silveira Franco
Felisbino da Silveira Franco
Francisco Franco Cardoso
Mehos Joaquim de Amaral
Gabriel de Lempes Ribeiro
Manoel Antonio Vieira
Francisco de Oliveira Mattos
Francisco Gomes da Silva Prado
Manoel Lealpu de Oliveira
Luiz Francisco das Chagas.

Fallecimento — Hontem pelas 2 1/2 horas da tarde, falleceu o sr. Alberto Maria de Azevedo Marques. O seu enterro dar-se-ha hoje ás 4 horas da tarde.

Associação typographica — Ante-hontem ao meio-dia houve a reunião da fundação dos typographos na sala da Propaganda, para a discussão do projecto de estatutos apresentados pelo iniciador de mesma associação, sr. Antonio Pinto Corrêa Junior.

Por acclamação dos socios presidiu a essa reunião o sr. dr. Bento Francisco de Paula Souza. Depois de serem discutidos os artigos dos estatutos e algumas emendas apresentadas, foi eleita uma commissão revisora, composta dos srs. Carlos Ferreira, Olym-

— Quizera tambem que lhe dissesseis, acce-recentou D. João, qual foi o resultado das minhas aventuras desta noite. Tranquillizee-a a meu respeito, dizai-lhe que talvez rheguem um dia venturosos para todos, o que sempre será seu o meu coração.

— Assim farei, ficas desancado. Mas não percamos mais tempo, meu amigo. Já estou ouvindo que o excellento Peralan tira com toda a cautela as cavalgaduras da cavalleria. Devemos quanto antes alcançar a margem opposta do rio.

— P'nhim-nos a caminho. O medico e D. João encontraram á porta o escurdeiro cirurgião com o cavallo e as duas mulas pela rédea.

— Quando em quando os dentes batiam-lhe nos outros de um modo estrepitoso.

Ets medo ou frio? — Embuço-vos com toda a cautela, camstrads, o o cavallo quanto antes.

D. João montou com a agilidade de um consummado cavalheiro, e embuçou-se o melhor que pôde na capa.

Peralan aproximou-se do seu amo para lhe segurar no estribo, e este concebeu que ao seu discipulo lhe estava suspendendo uma coisa extraordinaria.

A noite estava tenebrosissima, o vento bravia profundamente ao longo das pedras ruas deverias, e o céu estava negro e perturbado. De quando em quando alguma floco de neve vinham pousar no rosto dos nossos personagens. Aos ouvidos chegava-lhes o estranho ruido produzido pelos cascalhos girando nos seus eixos do ferro.

Um outro ruido tambem se ouvia ás vezes... ruido distante, que se parecia como uma coisa vaga no silencio da noite, e que era produzido pelo bater das rodas de alguns carruagens que se dirigiam para as portas da cidade. (Continua)

pio Catão e Corrêa Junior a quem foi entregue o referido projecto para soffrer o competente exame.

Esforçaram presentes mais de vinte senhores, o qua indicia que a feliz e philanthropica idéa iniciada pelo sr. Corrêa vai encontrando toda a sympathia por parte dos interessados.

Fazemos votos para que assim continue.

Circo Chiarini - Tres espectáculos já deu a companhia daquelle circo ultimamente chegada a esta capital.

O primeiro foi no sabbado á noite e os outros dois no domingo, sendo um á tarde.

Effectivamente a companhia da sr. Chiarini e como os programma a-annuaciam, compõe-se de excellentes artistas.

Os cavallos são magníficos, e realmente admiraveis as fôrças.

O trabalho aequestre e gymnastico exhibido na primeira noite foi o mesmo que constituiu os outros dois espectáculos de domingo, circumstancia esta que occasionou profundo desgosto na grande multidão do povo que concorreu ao circo.

Isto prova quando menos que o nosso publico é amatissimo da variedade em questões de divertimentos.

Alem disto accresceu a circumstancia de serem todos os trabalhos exhibidos pela companhia do sr. Chiarini muito conhecidos nesta cidade, graças ás diversas companhias que aqui têm vindo, o que talvez aquelle distincto cavalheiro ignorasse.

No primeiro e segundo espectáculos o povo applaude o trabalho dos artistas e os bellos e agéis trabalhos apresentados, porém no terceiro não esteve pelos autos e reprovou a repetição fazendo grande bizarrata de principio a fim.

Em vista deste facto é provavel que o sr. Chiarini estabeleça a ordem das cousas não repetindo muitas vezes os trabalhos já vistos.

Assim o povo não lhe negará applausos e sympathias, por que este nosso povo posto que um tanto exigente, é justo e bom.

A companhia Chiarini tem elementos para trabalhar com muito successo nesta capital.

Para hoje está annunciada a 4.ª funcção, o programma annuncia algumas novidades. Para elle chamamos a attenção do publico.

Theatro S. José - Sabbado e domingo ultimos a companhia Lyrica Italiana deu dois espectáculos com as operas Rigolietto e Luisa Miller.

A concurrencia do espectadores tem sido diminutissima, provavelmente por causa do circo do sr. Chiarini.

E' de lastimar que em uma cidade como esta não se possa sustentar uma companhia lyrica!

Não mesmo quando essa companhia tem á sua frente um tenor como o sr. Leimi, e uma prima-dona como a sra. Cortesi!

Jornaes Illustrados - Na domingo sahiram os ns. 55 do Coaracy e o 4.º do Politichello.

Ambos trazem alguns artigos e desenhos chistozos.

Por amor á franqueza e á verdade devemos entre tanto dizer aos dignos redactores daquelle segundo periodico que ficaram despidos de mais as duas figuras da primeira pagina do numero de domingo ultimo.

Tanto Abel como Cain podiam estar um pouco mais recatados, sobretudo um delles, cuja posição é por demais inconveniente.

Dizemos isto com o proposito de fazer com que não saia de altura em que deva estar um jornal de espirito delicado como é o Politichello.

Trigo - O sr. Pedro Martin nos communica que todo o trigo que mandou vir da Europa, foi por elle distribuido entre trinta fazendeiros e proprietarios dos distritos de S. João de Capivary, Constituição, Pirassununga, Bragança, S. Roque, Sorocaba, Campo Largo, Ypanema, Hespethinga, Tietê, Campinas, Santo Amaro e S. Paulo.

Sabemos tambem que a maior parte do trigo distribuido, já foi semeado e algumas plantações já estão brotando com vigor, o que prova que as sementes são de boa qualidade.

Fazemos votos para que o tempo corra propicio ás plantações assim de que os laboriosos lavradores, que, soberam aproveitar com intelligencia, a occasião que o sr. Martin lhes proporcionou, sejam felizes no cultivo deste rico cereal.

Publicação - Foi publicado no Rio de Janeiro o Livro do estado servil e respectiva libertação a pelo bacharel sr. Luiz Francisco da Veiga.

O volume contém a lei de 25 de Setembro de 1871 e os decretos e avisos expedidos pelos ministros da agricultura, fazenda, justiça, imperio e guerra desde aquella data até 31 de Dezembro de 1875, precedido dos actos legislativos e executivos, em beneficio da liberdade, antigamente referida lei.

E' uma publicação util a pella qual faz jus a encomios o colleccionador sr. dr. Luiz da Veiga.

Agradecemos a offerta do exemplar que recebemos.

Visto em passaportes - Pela secretaria da policia, foram visadas, os passaportes dos Italianos Giennini Luigi e Domenico, Ciambelli Michelangeli, Moscardini Agostini de Francisco, Moscardini Luigi; concedendo-se passaporte a Tommaso Paulini, tambem italiano, que seguem para a Italia.

Leilão - Hoje ás 10 o meia horas da manhã o leiloeiro sr. Nobrega de Almeida fará á rua Direita n.º 28 um importante leilão dos ricos moveis do sr. Borges Nogueira que se retira para a Europa.

Recommendamos ao publico o respectivo annuncio.

Santos - Lá-se no Diario de 7 do corrente: SANTA CASA - O movimento do hospital com relação á epidemia, no dia 5 até meia noite.

Table with columns for location (Entram, Sahiram, Falloeram, Em tratamento) and dates (Dia 6 até 2 horas da tarde, Dia 7 até 2 horas da tarde). It lists the number of patients at Santa Casa hospital.

Durante o anno compromissal, até hontem, total dos enfermos de todos os molestias, era de 976.

Entrou hontem mais um affectado de beziga.

Estreita resistia - Graças á Divina Providencia, a epidemia parece querer diminuir, pois o numero de affectados, decresce sensivelmente.

Campinas - Recebemos a Gazeta e o Diario de 7 do corrente.

O primeiro d'esses jornaes traz um artigo do dr. Silveira Lopes, sustentando que alguns casos de febre que tem apparecido em Campinas, são obstaculo a

novidade do phenomeno, se devem capitular de febre amarella.

O segundo traz a noticia seguinte: O sr. Abilio de Camargo Andrade, fazendeiro deste municipio e proprietario dos terrenos proximos ao em que está edificada a capella de Santa Cruz do Fundão, doou a mesma capella algumas braças de terra em circumferencias.

Mogy-mirim - Da Imprensa Mogyana de 6 do corrente tiramos a noticia que segue: COMPANHIA MOGYANA - A machina que conduzia hontem á tarde de Campinas para esta cidade o trem de passageiros, deixou este proximo á fazenda do sr. tenente Pothares.

Não tendo o machinista dado pela falta se não quando chegou á estação desta cidade, em consequencia de na frente vir um carro de cargas, voltou de novo a buscar-o.

Attribuo-se este facto a haver desenganado o trem.

Amparo - Tiramos da Tribuna Amparense de 4 do corrente: COMPANHIA MOGYANA - O movimento do trafego no mez de Março proximo passado foi:

Table showing passenger and merchandise statistics for Companhia Mogyana in March. It lists passenger classes (1st, 2nd, Total) and merchandise types (Trafego proprio, Exportação, Importação, Total).

Guaratininguê - O Parahyba de 30 do mez proximo fêdo traz um artigo editorial, com o titulo - Festa Municipal, sobre o facto de se haver realizado naquella cidade no dia 24 de Abril a colocação dos charfeizes e a inauguração do serviço d'agua potavel para abastecimento da populacão.

Depois da descripção da festa popular, na qual houve muito entusiasmo, termina o artigo assim: Só quem conhece a situação desta cidade e a necessidade de abastecer-a de agua potavel, pôde avaliar a magnitude do acontecimento, tão justamente festejado pela populacão no dia 24.

Nos annos da nossa municipalidade nunca se registrou facto de tanta importancia!

Honra, pois, á distincta corporação que soube conquistar para si nobilissimo renome e gloria para a sua terra natal.

As festas do dia 24 não de perdurar na memoria do povo, sempre agradecido aos seus benefactores!

Quando o poder municipal se desempenha do tal arto dos seus elevados encargos, é licito crer que esse poder se compõe de homens que sabem elevar-se no conceito publico pelo rigoroso cumprimento de seus deveres.

Itu - Temos a Imprensa Ituana de 7. No dia 2 celebrou-se o consorcio do sr. Elias Antonio Pereira Mendes com a exma. sra. d. Clementina Baptista de Andrade.

Falleceu no dia 1.º do rdym. ancão, frei Bartholomeu Marques, que desde 1851 ali residia e onde se tornou batavel por suas grandes virtudes.

Fôra nomeado secretario da companhia Ituana, o sr. dr. Carlos Ilidio da Silva.

Silveiras - Da Aurora de 29 do mez proximo fêdo, extrahimos as noticias que seguem: Existe nas extremas deste municipio um do Cunnha, um homem, que apozar dos seus 109 annos, ainda conserva todas as suas faculdades intellectuales.

Trabalha regularmente e acha-se no gozo de saude. E' o sr. José da Silva, que de quando em vez dá o seu passeio por esta cidade.

No dia 20 do corrente, o sr. Fernando de Abreu, digno filho do honrado sr. Fernando Ferreira Pinto de Abreu, agricultor deste termo, foi victima de um desastro.

Estando esse joven, em sua roça, olhando o trabalho dos seus escravos, apoiou-se um um tóco de arvore, já carcomido pelo tempo.

Com o peso do corpo, o tronco quebrou-se não dando tempo ao moço para evitar a queda; o, por consequente, cahiu elle em cima de outros tocos, entre os quaes havia um mais saliente de ponta aguda.

Ahi, desgrazadamente, foi o sr. Fernando. Filho ferido gravemente, interessando case ferimento o anus, perineo e pequena perfuração da beziga, sobrevindolhe a aguda cystite com todos os symptomas máus.

Mes graças aos cuidados do illustrado medico, sr. dr. Alzamora, o sr. Fernando Filho acha-se livre do perigo, esperando ter uma cura radical.

Casou-se no dia 25 do corrente, o sr. José Rodrigues de Siqueira com a exma. sra. d. Olympia, filha do sr. alferes André Guedes da Silva.

Queluz - O Queluzense de 30 do passado noticia que falleceu no dia 26 a sra. d. Balbina Maria Caetano, me do sr. Joaquim José Teixeira Filho.

Traz mais a seguinte noticia: BARCAÇA - (Escrevem-nos da Estação da Cachoeira) Já está doado transito no Parahyba, a Barcaça que por ordem do Governo da Provincia fôra mandada construir.

Araras - Recebemos o Ararense de 30 do passado, o qual em noticiario diz que a estrada que se dirige d'aquella cidade ao Salto está emlamente estado, e que a ponte da estrada de rodagem está para cahir ficando o commercio, si tal acontecer, paralyzado porque as tropas mineiras não poderão ir abastecer aquelle mercado, pedindo providencia ao governo provincial.

Noticia mais que a variada que alli havia atacado algumas pessoas extinguiu-se.

S. Luiz - O Parahybinga de 30 do mez proximo passado noticia que a installação do Instituto Literario Lutrense, se daria no dia 7 do corrente, e que a 23 do passado realizava-se em casa do sr. José Antonio Rodrigues Guerra, um baile offertado por algumas pessoas ao sr. João Pinto de Miranda.

Capivary - O jornal do mesmo nome de 6 do corrente em noticiario chama a attenção publico para as offeinas de serraria a vapor montadas em grande escala para sperelhar madeiras de construcção.

E' um melhoramento realmente importante para aquelle rico e prospero municipio.

Passageiros do Rio - Entraram no porto de Santos, no dia 6 de Maio, vindos no vapor Paulista, os seguintes:

Brazileros: Silvestre C. Santos, Antonio M. de Gouveia, José A. Ferreira, Emiliano S. de Almeida, dr. Manoel R. Villarés, João A. Pedron, D. Eugenia A. Andrade, Antonio J. de Castro, José C. de Vargas, D. Baltaz M.

dos Santos e 2 filhos, Bento M. do Nascimento, Carlos Mariano, José Alves, Samuel Vellozo, José D. de Mello, Antonio B. Junior e sua senhora, Joaquim V. Sarmento, Bento José Alves, Joaquim A. C. Bastos, D. Anna M. das Dôres e seu filho, Orlando Ferreira, Olympio S. Coelho, Melchades Garcia, Sebastião B. J. O. Junior, Maria M. do Amparo, creoula livre.

Hespanhoes: Celestino Martinez, Joaquim Fernandes, Raphael Alvares Carreira, Roberto Aorens sua senhora D. Francisca Sparis, D. Tomasa Martinez, D. Juana Martinez.

Italianos: Doti Geovanni, Pecora Angelo, Luigi Spralico.

Portuguezes: Manoel Correia, Luiz de Azevedo.

Inglezes: William John Harrison, Frederick Daniel Bray.

Sueco: Theodoro Enegron.

Allomão: Baltazar Kallenbach.

Francez: François Mugnoret.

17 emigrantes e 4 escravos.

Carros com madeiras - No sabbado 6 do corrente entraram pela estrada de Santo Amaro deãde as 5 até 7 da manhã, 141 carros conduzindo madeiras de construcção.

Obituario - Sepultou-se no cemiterio municipal o seguinte cadaver: Dia 7: Benedicta da Fonseca, 22 annos, solteira, filha do sr. Mariano da Purificação Fonseca. Hidropesia.

AVISO

Partida e chegada dos correios - A administração expede malas, hoje, 9 de Maio, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Cajuri, Casa Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraizal, Uheraba, Belem de Jundiahy, Serra Negra, Socorro, Ponta de Mogy-mirim, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, S. Sebastião da Boa Vista, Caconde, S. Sebastião do Paraizal, Passos, Pocos das Caldas, Monte-mór, Ilhabela, Iguape, Cananéia, Paracaguá, Paraná, Xiririca, Yporanga, Colonia da Cananéia, S. Pedro. - Recebe das seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Aracaguama, Limeira, Rio Claro, Patrocínio das Araras, S. Carlos, Araraquã, Pirassununga, Duscelvado, Itaquary, Brotas, Dous Corregos, Jahú, Passa Quatro, S. Simão, Pohna de Mogy-mirim.

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

192 SESSÃO ORDINARIA AOS 8 DE MAIO DE 1876

PRESIDENCIA DO EXM. CONSELHEIRO O. H. DE AQUINO E CASTRO

Secretario, o dr. J. B. de Moraes

A's 10 horas da manhã, presentes os srs. desembargadores Aquino e Castro, C. Lima, Gama, Faria, Villaza, C. da Rocha e A. do Brito.

Foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Julgamentos

Appealção crime, n. 169, Arçás; appellante Antonio José dos Santos, appellada a justiça.

Relator o sr. Villaza, revisores os srs. C. Lima e Faria, juiz o sr. A. do Brito.

Exposta a causa e discutida na fórma da lei, procedeu-se a votação e julgaram nullo o processo, desde o offercimento do libello accusatorio, visto não se achar o mesmo em termos de ser recebido, em vista do art. 304 do regulamento n. 129 de 31 de Janeiro de 1842, para cuja disposição chamam a attenção do juiz que o tem de receber e mandaram que a causa seja submettida a novo julgamento com as formalidades legais, unanimemente.

Appealção crime, n. 171, Cajuri; appellante o juiz de direito da comarca, appellado Manoel Marques de Leko.

Relator o sr. Villaza, revisores os srs. C. Lima e Faria, juiz o sr. Brito.

Exposta a causa e discutida na fórma da lei, procedeu-se a votação e julgaram improcedente a appealção por não haver nullidade no processo e ser a pena imposta a legal, e adeducturam ao juiz da formação da culpa, e presidente do jury pela irregularidade que commetteram deixando de observar restrictamente o disposto no art. 99 do codigo do processo criminal, quanto ao modo porque devem ser assignados os interrogatorios dos réos que não sabem escrever; votando o sr. A. de Brito pela nullidade da processo pelo mesmo fundamento da advertencia.

Appealção crime, n. 172, Limeira; appellante João Olycto de Moraes, appellada a justiça.

Relator o sr. Rocha, revisores os srs. C. Lima e Faria, juiz o sr. Brito.

Exposta a causa e discutida na fórma da lei, procedeu-se a votação e julgaram unanimemente nullo o julgamento do jury, pela omisão de um quesito que devia ser incluído na serie dos que foram apresentados ao jury, irregularidade na redacção de outros e confusão nas devidas respostas; mandaram que seja a causa submettida a novo julgamento com as formalidades legais.

Appealção civil, n. 149, capital; appellante a massa fallida de Rodge & Szeidel, appellado Francisco Antonio dos Santos Lima.

Relator o sr. Faria, revisores os srs. Gama e Cerqueira Lima.

Exposta a causa e discutida na fórma da lei, converteram o julgamento em diligencia para mandar que desçam os autos ao juiz a quem fôr de ser devidamente sellada e conta corrente junta com o documento no começo da acção, unanimemente.

Partagens

Escrivão Andrade: Appealção crime, n. 137, ao sr. Villaza.

Cíveis n. 179, ao sr. Faria, 133 ao sr. Brito.

Distribuição

Appealção crime: N. 209, Ubatuba; appellante a justiça, appellado Sebastião Esteves Rhilad, ao sr. C. Lima.

N. 210, Santa Isabel, appellante João R. de Moraes appellado a justiça, ao sr. Faria.

N. 211, Franca, appellante o juiz, appellado Baltazar G. de Fossaga.

Appealção civil, n. 221, Mogy dos Cruzes, appellante Antonio Mendes da Costa, appellado Generoso Leite de Souza, ao sr. Villaza.

N. 222, Faxina, appellante, d. Anna Souza de Oliveira, appelladas d. Umbelina Carolina Fluzza e outros, ao sr. Villaza.

Aggravação civil, n. 41, capital, aggravante, Verissimo Prado, aggravação, Verissimo Prado, ao sr. A. de Brito.

SECÇÃO PARTICULAR

A' illustrada redacção do jornal «Coaracy»

Das informaçoes e documentos prestados a esta administração pelo sr. agente do correio de Taubaté a respeito de uma penna de ouro remetida pela redacção do jornal O Novo Mundo ao illustrado redactor do Correio de Taubaté constá ter sido lida a devida entrega daquelle penna á pessoa competente, como se evidencia das copias infra.

Administração do correio de S. Paulo, 6 de Maio de 1876.

ANTONIO EGYDIO DE MORAES.

1.º Rio de Janeiro, 11 de Março de 1876 - Illustrissimo sr. Thomaz Ferreira de Abreu - Taubaté.

Em resposta a sua carta de Fevereiro proximo passado, tenho a informar a v. s. que a caqueta será entregue ao sr. redactor da Imprensa de Taubaté, visto o Correio de Taubaté ter cessado. Agradecendo-lhe esse favor, vou com toda estima.

De v. s. attento reverendo e creado - O. James. Nessa carta vê-se o sinete com a marca seguinte. O Novo Mundo, O. C. James. Agente geral. Rua Primeiro de Março n. 39.

2.º Recibi do agente do correio a penna de ouro remetida pelo redactor do Novo Mundo, Taubaté, 20 de Março de 1876.

O redactor da Imprensa - B. Ferreira de Abreu e Costa.

Villa Bella

Sr. editor - Dando a lume as certidões infra, temos satisfaito ao artigo que nos trouxe o seu n. 5743 do Coaracy Paulistano com o pseudonymo - Um municipal.

E assim procedendo, voltamos costas aos réus de severa policia, muito embora sejam sociado sua inergotavel - James auri.

Podem-se ao sr. escrivão do juizo da paz da Villa Bella certidão:

1.º Do requerimento com que a viuva Moura citou a Benedicto Ayto para pagar a compromisso que tinha com o espolio de seu marido, a pretexto de liquidar o caso.

2.º Em rotatorio, ao R. foi citado e condemnado em audiencia ao pagamento e se foi expedido mandado de penhora.

Aureliano Leite de Oliveira Santos, escrivão interino do juizo de paz desta villa, etc.

Certifico, que, do requerimento constante do pedido supra, archivado em meu cartorio, consta o seguinte: Illustrissimo senhor juiz de paz - Dix Antonio Pinheiro Moreira de Moura, que estando a dever ao espolio de seu finado marido Joaquim Francisco de Moura, Benedicto de Castro Ayto a quantia de cem mil réis, sem que até hoje tenha vindo pagar essa quantia, não obstante ter a supplicante pedido por repetidas vezes, e ter a supplicante de liquidar sua casa; quer por isso fazel-o citar por este juizo para pagar a referida quantia, para o que pedo a vossa senhoria se digno mandar-o citar para sua primeira audiencia, para em acto conciliatorio pagar a quantia pedida e custas, pena de revella e ficar condemnado no principal da conta e custas, visto caber na algada deste juizo, de que receberá mercê Villa Bella visto oito de Abril de mil oitocentos e setenta e cinco. Antonio Pinheiro Moreira de Moura. (Estava a estampilha de duzentos réis.)

Despacho - Cite-se para a primeira audiencia. Villa Bella, vinte e oito de Abril de mil oitocentos e setenta e cinco - Moura.

Item - Certifico mais, que o réu foi citado aos vinte e tres do Maio de mil oitocentos e setenta e cinco, como consta da fé do official exarada na mesma petição supra.

Que a audiencia, de que se trata, teve lugar no dia tres de Junho do sobredito anno, e não tendo comparecido o réu Benedicto de Castro Ayto, foi esta a sua revella condemnado ao pagamento da quantia pedida e custas, sob juramento da parte, a quem o juiz defiriu, na fórma da lei, tendo sido posteriormente expedido mandado de penhora. O referido é verdade que dou fé e consta de meu cartorio e do protocolo das audiencias, aos quaes me reporto. Villa Bella, 24 de Dezembro de 1875. - Aureliano Leite de Oliveira Santos, escrivão interino a escrevi.

Circo Chiarini

No segundo espectáculo de domingo, fui em pessoalmente maltratado no circo na occasião em que me apresentava para fazer o trabalho que me cabia.

Depois de mim, foram os artistas da companhia tambem maltratados.

As aggressões de que fomos victimas, e a fórma porque se manifestavam, com arremesso de botetas, ouros e outros objectos offensivos sobre nós, revelam que não era uma critica que se fazia de nossos trabalhos, e sim offensas pessoas motivadas por peizes que contra nós alimentava aquella parte do publico, que assim nos tratava.

Não eu, nem os meus empregados tem consciencia de ter offendido ou magado pessoa alguma desta cidade, onde nos achamos a muito poucos dias e onde exclusivamente nos temos occupado com trabalhos da companhia.

Como artistas, vivemos a esta cidade contando com a generosidade e civilisacção desta populacão de cuja boa educacão não podemos deixar um só instante.

Os máos tratos de que fomos victimas, são tanto mais dolorozos, quanto á certeza que em parte alguma fomos tratados ainda por tal fórma, e que este mesmo publico tem tido bom e generoso para com estas companhias esportivas que em nada nos têm suspicadas.

AVISO

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico que, em data de 1.º de Maio do anno corrente admittiu como socio da sua casa commercial, o seu irmão **HENRY J. MICHEL**. Resulta desta circumstancia ficar extincta a firma **A. L. GARRAUX**, passando a da **CASA COMMERCIAL** á girar sob a nova firma **A. L. GARRAUX & C.ª** S. Paulo, 6 de Maio de 1876.
A. L. GARRAUX.

QUADROS A OLEO

Na livraria Brazileira Allemã de **Ricardo Matthes**
43 Rua da Imperatriz 43

Chegou um rico sortimento de quadros a oleo. Na mesma casa encontra o Respeitavel Publico um variado sortimento de charutos da Bahia, Hamburgo e Havana, sempre por preços baratissimos. Unico deposito da afamada fabrica de charutos de G. A. Siphobusch na Bahia.

Albuns **Albuns**

CHEGOU á Photographia Allemã

um lindo e variado sortimento de

ALBUNS OLBUNS

com capa de velludo, de marroquim, de madreperola, com pinturas sobre vidro, de couro da Russia, de madeira marchetada de madreperola, e de muitos outros gostos que só a vista se poderão apreciar.

Vendem-se com grande abatimento para liquidacão de factura.

Bierrembach & Irmão

Premiados na Exposição Nacional

GAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéus de todas as qualidades
Recebem chapéus de Europa
Em Campinas
CASA FILIAL
EM S. PAULO
55-Rua de S. Bento-55

Praça de Santa Cruz n.º 40
Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para industria
Officina de fabricacão de ferro para o fabrico e reparo de caldeiras de vapor.



Para a conservacão DE **Vosso Cabello** usad do Tonic Oriental



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice, Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça, Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos, Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos, Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posicão que se deseje; em um estado formoso, liso e macio. Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos, Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpos e livres de toda a especie de cospas, Elle previne os cabellos de se tornarem brancos, Elle conserva a cabeça n'um estado frescura refrigerante e agradável. Elle não é demasiadamente oleoso, gorduroso ou pegadico, Elle não deixa o menor chicho desagradavel Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças, Elle é o melhor e mais aprazivel artigo para a boa conservacão dos cabellos das senhoras Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores, Nenhum toucador de senhora se pôde considerar como completo sem o **TONICO ORIENTAL** o qual preserva, limpa, fortifica e aformosca

Eduardo Langlois

Retratista e professor de desenho

Tem a honra de prevenir o Respeitavel Publico desta capital que elle abriu a 1.ª do corrente mez de Maio uma aula de desenho das 7 ás 8 horas da noite, em sua casa, na rua Nova de S. José n.º 9.
Preço adiantado 58000 por mez
A aula terá lugar ás quartas, quintas e sabbados de cada semana.
Lições particulares em sua casa;
3 lições por semana 15500 em um mez.
Em casas particulares 30500 por mez
Para as pessoas que desejarem tomar só algumas lições o preço será de 25 rs. por cada lição. 10-6

Consultorio medico cirurgico

DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO

Rua de Palácio esquina da do Resario casa do relojero Luiz Hamburg andar superior.

Consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas.
Chamadas dirigidas á rua da Constitucão n.º 31 a qualquer hora, em seu consultorio acima distante o dia. 10-5

Estamos, pois, em um estado de sobressalto e indecisão, e pedimos ao publico sempre leal o franco do São Paulo, que nos tire de tão penosa situação.
Se por qualquer circumstancia tivemõs a infelicidade de incorrer na má vontade e antipathia do illustrado publico de S. Paulo, não queremos nem podemos ser impertinẽtes, e, risiguidõs, estamos promptos a retirar-nos de uma cidade, em que somos incommodos, e aonde viemos embalsados pelas mais risonhas noticias, e cheios dos mais sinceros desejos de agradar.
Ainda uma vez, porém, protestamos que a ninguém nesta cidade, eu, ou os meus artistas, offendemos.
G. CHIARINI.

Conracy

Pede-se á redacção d'esto jornal que declare com franqueza quaes as redacções de jornais periodicos que recebem camarotes gratuitamente da emproza que trabalha no theatro de S. José.
Alguns que acham graça no ar imponente dos redactores.

ANNUNCIOS



Companhia Mogyana

2.ª chamada para o prolongamento
A directoria deliberou fazer a segunda chamada de capitães para o prolongamento, na razão de 10 por cento ou 205000 por acção, e que será effectuada do dia 10 á 20 de Junho proximo. Convida portanto, aos srs. accionistas á realizarem as suas entradas neste escriptorio ou no banco Mercantil de Santos.
Escriptorio da Companhia Mogyana, em Campinas, 6 de Maio de 1876.

O secretario
Corrêa Dias

5-1

Leque

Foi achado na noite do domingo 7, no circo do cavallinhos um leque. A pessoa que o perdeu, dando os signaos e pagando este annuncio, lho será entregue, nesta typographia. 3-1

Bilhares

Francisco José Garcez morador á rua do Commercio n.º 17, pôde ser procurado para armar, desarmar e botar panno com toda perfeicão e preço commo do tanto nessa cidade como fora della, sendo as despesas de viagem custa do dono. 3-1

Attenção

Leopoldo Alves Baptista, na tarde de 6 do corrente, perdeu entre as ruas de S. Bento e do Príncipe, até o largo da Cadea, a quantia de 68000, sendo uma nota de 50000, uma de 10000 e uma de 5000. Roga por tanto a pessoa que achou a dita quantia a bondade de entregar na rua da Palha n.º 24 que será bem gratificado. 3-1

VENDE-SE uma creoula, perfeita costureira e perita em gommadeira. Para vêr e tratar no largo da Cadea n.º 2. 3-1

Explicido leilão de trastes e muitos objectos

O leiloeiro Nobrega de Almeida authorisado por uma pessoa que se retira desta cidade, fará leilão na quarta-feira 11 do corrente ás 10 e meia horas da manhã, na casa da rua Alegre n.º 30, de mobilia de sala com as diversas commoas, mesas, armarios, cadeiras, sophas, soppaletes, quadros, espelhos, retratos, criados mudos, machinas de costuras, louca, trem de cozinha, finalmente de muitos trastes e mais objectos que serão especificados no avulso que será distribuido na manhã do dia do leilão. 3-1



Grande e importante leilão de trastes e mais objectos

No dia 9 do corrente, ás 10 e meia horas da manhã, na casa da rua Direita n.º 33 pelo leiloeiro Nobrega de Almeida, por ordem do sr. Martinho Antonio Borges Negreira que se retira para Portugal com sua esposa, familia, costea este leilão de importantissimos trastes e muitos objectos, o qual terá por falta de tempo e pôde ser annunciado nos jornais de dia e no avulso que será distribuido.

JORNAL PARA TODOS

Numero avulso 40 reis

Publica-se por orate 5 vezes por semana

Sabiu a luz o numero 10

Vende-se no escriptorio do

Correio Paulistano

Tem sido apresentada ao publico durante o espaço de TRINTA ANOS

Salsaparrilha de Bristol



Para os casos mais desesperados A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fora todas as materias e fezes viciosas e impuras, repulsa todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos, e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade.

E' pois um remedio constitucional. Elle nunca destróe afim de poder curar, porém constantemente assiste a natureza. Portanto em todas as doenças constitucionaes, em todas as molestias locais dependentes de um estado vicioso e imperfeito do systema em geral archar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL, é um remedio seguro e efficacissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de ESCROFULAS

ULCERAS

CHAGAS ANTIGAS, ENFERMIDADES SYPHILITICAS ERYSEPELAS.

RHEUMATISMO

NEURALGIAS,

ESCORBUTO,

ETC., ETC., ETC.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

por todas as partes do universo, são tão sómente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga & Estella Quatro Cantos.

Festividade

Na quarta-feira 10 do corrente, se o tempo permittir terá lugar a festa da Santa Cruz do aterrado do Braz. No mesmo dia haverá missa por tenção dos devotos da Santa Cruz.

S. Paulo 7 de Maio de 1876.

O zelador

José de Souza Ribeiro

O dr. Joaquim José do Amaral e José Vicente Castro do Amaral, fazem celebrar no dia 9, ás 8 horas, na igreja da Sé, uma missa por alma do seu prezado primo e amigo dr. Henrique Porchat de Assis, fallecido na cidade de Santos.

ANTONIO Joaquim Pereira, retirando-se para a Europa, julga nada dever a pessoa alguma, mas se algum se julgar seu credor apresente suas contas na padaria 7 de Setembro no prazo de 5 dias que sendo reconhecidas legaes serão pagas. Igualmente, aproveito a occasião de despedir-se de todos os seus amigos, offerecendo-lhes o seu prestimo em Braga.

S. Paulo 5 de Maio de 1876.

Antonio Joaquim Pereira

Loterias Provincias

O resto dos bilhetes da setima loteria acham-se á venda em casa do thesoureiro, rua de S. Bento n. 74.

Pilulas Paulistas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tantos beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tautichronicas como agudes encontram-se sempre á venda no escriptorio do Correio Paulistano.

Rua da Imperatriz, 27.



A botina nacional

Rua de S. Bento n. 71

Loja e officina de calçado

Esta loja recebeu um grande sortimento de calçado para homens, senhores, meninos, tudo se vende por preços barattissimos (mas a dinheiro.)

Tambem se encarrega de qualquer encomenda para homens e senhoras com brevidade e promptidão, para cujo fim tem a testa do negocio um habil mestre.

ALUGA-SE na rua do Principe junto a casa do sr. dr. Paulo do Valle uma sala grande com alcova e sala ella conforme a vontade do alugador, e tambem offerece-se um pensionista para a mesma.

Americo Basso. 6-6

ADVOGADO

José Fernandes Coelho

11 Largo de S. Francisco n. 12

S. Paulo

12-11

Alugada

Prezise-se de uma que com o beco e lere e que queira acompanhar uma familia para a Europa, paga-se bono ordenado. No largo dos Corraes, chacara que tem um cyreste muito alto junto ao portão.

VENDE-SE na rua da Moeda junto ao Prado de Corridos, um grande terreno cercado com 784 braças de vallo, com um olho de agua dentro do mesmo; para frater á rua do Principe, com Americo Galvão Bueno. 6-3

Tinturaria á vapor

Precisa-se de trabalhadores, á rua da Imperatriz n. 70. 6-2

Theatro de S. José

Companhia Lyrica Italiana

Quarta-feira 10 do corrente

QUARTA RECITA DE ASSIGNATURA

Com a sentimental op. ra em 4 actos:

A TRAVIATA

PERSONAGENS ACTORES V. da Valley Sra. Isabel Escalante

Flora Bervoix e Annina. Sr. Luiz Canepa. Alfred Germont Sr. Luiz Letmi. Giorgio Germont, seu pai. Sr. Girolamo Spalazzia. Gastons, v conde de Seteriers. Sr. Donati Silvestroni. Barão Douphol Sr. Giovanni Pizzi. Marquez d'Origny. Sr. Henrique Cecepa. Doutor Grenvil. Sr. Eduardo Pons. Côros do Cavalloiros, comparsas, &c.

Preços

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Camarotas de 1.ª ordem (12000), Ditas de 2.ª (12000), Ditas de 3.ª (8000), Cadeiras com entradas (8000), Gereses com entrada (18000), Entradas avulsas para camarotas (18000), Galeria (8500).

Principiará ás 8 horas.

Acha-se em ensaios a grande opera em 4 actos do celebre maestro C. G. Verdi.

O Trovador

Os bilhetes de camarotes e cadeiras, nos dias antes da recita vendem-se no Hotel do Globo, á rua da Imperatriz n. 20, e no dia do espectáculo se venderão na bilheteria do theatro, das 9 horas da manhã em diante.

GRANDE CIRCO

CHIARINI

Situado no

LARGO DE S. BENTO



HOJE HOJE

Terça-feira 9 do corrente

Haverá espectáculo equestre, acrobatico e aggregação zoologica as 8 horas da noute

Ao Respeitavel Publico

O Sr. Chiarini communica aos cultos habitantes de S. Paulo, que durante o curso de seus espectaculos, apresentará os importantes animaes que possui, mesclando com exercicios equestres e acrobaticos, e tratará para que seja amenizado em tudo o quanto for possível.

Tambem faz saber que os espectaculos desta classe tornam-se mais difficeis para offerecer mudanças radicacs, em razão de sua propria natureza; porém está fazendo os maiores esforços para captar do respeitavel publico iguaes sympathias ás que tem obtido em outras partes, ficando no entanto agradecido pela generosa concurrencia á seus primeiros espectaculos; lamentando só não poder saber a causa de ser recebido na segunda função de uma maneira que ainda não tinha visto em toda a sua vida artistica, sendo sempre o contrario em todas as Cidades que tem visitado, pela sua especialidade na educação dos cavallos, e ultimamente foi nomeado membro honorario do Jockey Club da Corte do Brazil, e muito applaudido pelo distinctissimo brasileiro Luiz Jacome, primeiro professor do equitação da Corte. Além disso, suas exhibições hão sido honradas pela presenca das primeiras classes da sociedade de todas as Capitães. O Sr. Chiarini chama a attenção neste ponto, afim de saber se seus espectaculos, eminentemente populares e innocentes, não foram do agrado publico, para os suspender.

Os programmas das funcções serão publicados nas folhas diarias, sendo para hoje o seguinte

PROGRAMMA

- 1 Symphonia pela orchestra.
2 Grande Torneo Polonez por 4 senhoras.
3 Hécroio de Hercules por T. Ceballos.
4 Acto epuestra por Mr. Bell
5 Danca Escossezza por Miss Romelli.
6 Le Postillon Français pelo menino Romelli sobre 4 cavallinhos das ilhas do Shetland.

Intervallo de 20 minutos

- 1 Ouvertura pela orchestra.
2 Acto nero pela Sra. Sahara Fergus.
3 Volteio á galope por Mr. Bell.
4 AS ZEBRAS DA MAURITANIA por Mr. Silvestre.
5 Acto sobre um cavallo em pello por Miss Enili Rowland (pela primeira vez).
6 Terminará a funcção com a scena dos 4 tigres de Bengalla, penetrando o domador allemão na gaiola.

LOURENÇO MAIA, Secretario.

Typ. do Correio Paulistano

Advertencias Fraudulentas

FALSIFICAÇÕES DOLOSAS IMITAÇÕES DESPREZIVEIS ADVERTENCIA IMPORTANTE

Desejando acautelar o publico e preservá-lo contra as esportivas e perigosas falsificações das nossas celebres preparações á saber:

Tónico Oriental para o cabello, Salsaparrilha de Bristol e Pilulas, Pectoral de Anacuita de Lanman e Kemp

Mantemos preparar em addição ás nossas marcas commerciaes que até aqui temos usado e continuamos a usar, um rotulo oblongo gravado em aço; sobre o qual apresenta o facillime de assignatura dos senhores FALES & DUNCAN, successores,

cujos senhores são nossos agentes geracs no Brazil; portanto o contra fazer ou fazer por imitar aquella assignatura torna-se um crime capital contra as leis deste imperio, e o qual será punido com toda a severidade e rigor outorgado pelas leis.

Permitta-se nos pois o annunciar, que presentemente, achar-se-ha adjunto á todas as nossas preparações, aquelle rotulo; portanto qualquer Agua Florida ou Salsaparrilha, ou quaesquer outras preparações designadas, ou pretendendo serem generos nossos, porem se as mesmas faltarem-lhes o dito rotulo não são mais do que

FALSIFICAÇÕES FRAUDULENTAS

Portanto urgentemente rogamos ao publico em geral, de não comprarem nenhuns generos tendo sempre o cuidado de examinar com devida cautela afim que esteja bem certo que o rotulo á cima mencionado com assignatura de

FALES & DUNCAN, successores se acha adjido a cada garrafinha de Agua Florida, Tónico Oriental, Salsaparrilha de Bristol, Pectoral de Anacuita, Oleo Para de Fígado de Bichão, etc., etc., evitando assim as imposições dos falsificadores e homens de-honestos; os quaes só tratam de fazer dinheiro desfructuando e enganando os compradores incautes e o publico em geral

LANMAN E KEMP, NOVA YORK Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga e Estella, Quatro Cantos e S. Paulo.

Vende-se

um terreno de mais de oitenta alqueires de planta de milho, no lido, perto da capella do Sapt, quem pretender dirija-se ao abaixo assignado.

Nazareth 23 de Abril de 1876.

Antonio Rodrigues dos Santos 2-3